ASIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $300
Editaes, linha, . $300

Pagamento adeantado

S. PAULO — Director-Proprietario - GASPARINO DE QUADROS — BRASIL

ANNO VI | Redacção e Officinas | Agudos, 24 de Julho de 1932 | Av. Celidonio Netto, N. 41 | NUM. 268

A Escola nova e a Religião

JOSÉ CARDOSO

O verdadeiro cristão, em vez de renunciar ás obras da vida terrena ou diminuir as suas faculdades naturais, antes as desenvolve e aperfeiçôa.

PAPA PIO XI.

Sirvam-nos de introdução a este artigo, com que vimos agradecer e retribuir a gentileza objetivada por padre Aquino nos conceitos elevados que nos dedicou, as palavras de s. santidade o papa Pio XI, transcritas de sua longa Enciclica consagrada ao importante problema educacional da juventude. São palavras insuspeitas da autoridade maxima na hierarquia catolica, palavras de sabedoria com que se enfileira o eminente religioso entre os pioneiros insignes da escola nova, confirmando assim, para gaudio dos renovadores em materia pedagogica, os luminosos principios por que se batem, transformando o passadismo tacanho das escolas de outro'ra no modernismo produtivo das de hoje, em que a técnica racional substituiu o empirismo inconsciente, em que os métodos de ensino passaram a alicerçar-se numa solida base psicologica de real valor, dando aos mestres plena segurança de ação nos trabalhos que, sob inspirações grandiosas, empreendem.

Que visam os mestres bem orientados de hoje sinão o desenvolvimento e o aperfeiçoamento das faculdades naturais da vida terrena, dando-lhes aplicações acertadas e multiplicando-lhes assim a eficiencia, num salutar aproveitamento de suas qualidades intrinsecas? Que querem eles sinão dar, como o exigia Platão, ao corpo e ao espirito humano toda a beleza e perfeição que comportam, promovendo assim o aumento de seus proprios poderes?

A escola nova absolutamente não contraria os ideais do cristianismo. Norteia se, pelo contrario, em finalidades de incontestavel valor religioso, pugnando pela melhora e purificação dos atributos fisicos e psiquicos do homem, para que deles seja extraído o maximo de beneficios em favor da comunidade social, num esplendido trabalho de edificante fraternidade.

Que a melhora dos atributos fisicos constitue um dos seus objetivos principais, não haverá quem possa nega-lo e muito bem andou o digno sacerdote de Agudos, lembrando a proposito o velho aforismo de Juvenal que, a uma mente sã, faz corresponder sempre um corpo são. A cultura fisica, pela ginastica, jogos e desportos, invade hoje vitoriosamente a escola, num sadio movimento de homenagem justa a esse «sexto sentido» do homem, *o sentido da saúde*, formando o «bom animal» exigido pela eficiencia normal das faculdades espirituais superiores.

No tocante ao aperfeiçoamento mental do homem, porém, não são poucas as acusações formuladas contra os meios de que para isso se vale a escola atual. Uma delas é a de que os professores de hoje, preocupados como devem com questões de técnica, esquecem não raro, ou coloca-o, em plano secundario o problema da formação moral de seus alunos, o que sem duvida virá diminuir-lhes o merito dos trabalhos. Verdadeira a acusação, seria de fato digna de todo o apreço e o fato viria incontestavelmente prejudicar o conceito de que devem gozar, para realizar os seus propositos, os estabelecimentos atuais de ensino. Não acreditamos, porém, tal ataque possa atingir as escolas bem organizadas e os mestres que superiormente as dirijam. E neste caso estão, sem duvida nenhuma, as escolas cujos professores se conduzem por sentimentos nobres, levando a cabo o seu labor sob a pressão de conhecimentos técnicos aprofundados, hauridos em autores de universal renome, a cujos esforços se deve a introdução da ciencia nos dominios escolares.

Sucederá acaso que a ciencia afaste o homem de Deus? Não reside Deus com os cientistas? Com os falsos cientistas, com os cientistas superficiais, cujas verdades foram apressadamente estabelecidas, é claro que Deus não está. Bossuet já afirmava com acerto que *muita ciencia aproxima o homem de Deus e que pouca ciencia dele o afasta*, donde a conclusão clara de que os conhecimentos cientificos, quando reais e racionalmente assentados, não se opõem de forma alguma aos ditames da religião, salvo si tal religião tem por patronos idolos ficticios, de nenhuma significação divina.

A escola nova sustenta-se na ciencia e tem por divisa o aperfeiçoamento do homem. A verdadeira religião sustenta-se em Deus e tem a mesma divisa. Inferencia: a escola nova está com Deus e dele se vale para atingir as suas finalidades, sem dispensar, em hipotese alguma, a não ser que despreze os meios idoneos cujo valor proclama, os conhecimentos basicos que se condensam nas disciplinas técnicas ou profissionais hoje ensinadas, com exito garantido, nas nossas escolas normais. E' que os mestres renovadores, quando sabem cumprir os proprios deveres, «se abrazam de um amor puro e divino para com os jovens que lhes foram confiados, precisamente porque amam Jesus Cristo e a sua igreja, de quem eles são os seus filhos prediletos, e por isso mesmo têm verdadeiramente a peito o bem das familias e de sua patria», como o deseja s. santidade Pio XI.

Somente os professores ignorantes dos preceitos cristãos podem deixar de inspirar-se na sua divina sabedoria, pois Cristo foi a personificação maxima do verdadeiro educador, com as parabolas geniais que hoje representam ainda o melhor veículo condutor de conhecimentos, de que se vale a escola nova quando principalmente deseja radicar, no espirito da criança, idéas magnificentes de sã moralidade criadora.

Missa

Quinta feira ultima celebrou-se na nossa matriz ú'a missa de despedida aos voluntarios e reservistas agudenses que partiram para a »frente», defendendo a grande causa abraçada pelos paulistas.

Celebrou-a o Conego Aquino, nosso parocho.

Restabelecimento

Acha-se restabelecido de ligeira enfermidade o nosso amigo Guido Corradi, distincto dentista nesta.

Felicitamol-o.

Donativos

A Comissão de Abastecimento aos soldados agudenses que partiram para o «front», autorisou um grupo de senhorinhas da nossa sociedade a angariar donativos entre a população local, taes como phosphoros, cigarros, fumo, etc.

Causou prazer o modo como foi recebida pelos agudenses a nobre iniciativa em poucas horas reuniu numerosa dadiva que, por certo, irá augmentar o conforto nas trincheiras, a esses que não hesitam em offerecer o seu sangue em defesa dos santos ideaes da patria.

Essa commissão é composta dos snrs. Fausto A. de Magalhães, Archangelo Napoleone, Miguel Salomão, Dr. Alfredo Galrão e Alcides Torres.

—A Colonia Syria aqui residente não deixou de manifestar se solidaria ao movimento, entregando á Camara Municipal a quantia de 144$000 em dinheiro e grande quantidade de generos, para serem distribuidos entre as familias necessitadas dos combatentes agudenses.

Contribuiram nessa nova lista os snrs.: José Salmen, Miguel Salomão, Manoel Haggi, Said Amden, João Alves, Luiz Abujamra, Said Dahruj, Thalal Rizek e Abrahão M. Rizek.

— O snr. Juvenal Salles, digno agente ds estação Sorocabana, com autorisação da superintendencia do trafego, percorreu a cidade, angariando entre os commerciantes apreciavel quantidade de generos e diversos, que tambem serão encaminhados aos soldados do 9.o B. C. P., tambem em operações.

Casa Bayer

A Casa Bayer, por intermedio do seu representante na zona, fez exhibir, no dia 20, em frente do Agudos Hotel, um interessante film gratis, de propaganda dos seus já tão famosos productos.

Circo de Touros

O Circo de Touros Paulista, installado no Largo Santo Antonio, offereceu-nos uma permanente para os seus espetaculos.

Gratos.

Anniversario

Festejou seu anniversario natalicio a 21 do corrente, a gentil Srta. Alice Padua, dilecta filha do snr. Antonio Faustino de Padua.

Nossos parabens.

Aviso da Secretaria do Bispado de Botucatú

De ordem de S. Ex. Revma. o Sr. Bispo Diocesano, venho communicar a todo clero da Diocese que, de acordo com as necessidades do momento, prestem os Revdos. Vigarios e sacerdotes os serviços do seu sagrado ministerio ás tropas em operações de guerra.

No momento é preciso que o clero da Diocese dê demonstração publica do seu espirito de fé e do seu grande patriotismo.

Defensores, como somos, do patrimonio religioso e moral deste povo, que nos foi entregue pela Providencia Divina, ao lado dele devemos estar nesta hora, defendendo tambem o seu patrimonio material.

Ao clero compete na hora presente aconselhar a todos para que cumpram com o seu dever, sendo generosos no sacrificio que a Patria de todos exige.

Belas são as paginas de civismo, que vem escrevendo na sua historia o Estado inteiro, a começar da Capital.

Ridiculo seria que se ativessem á politica de aldeia os partidos, discutindo ou querendo ganhar terreno na hora em que São Paulo grecisa do sacrificio de todos. Não deve haver politica, uma unica coisa nos deve preocupar: salvar S. Paulo e o Brasil, colocando-os na ordem, na disciplina, na lei, na constituição. Irmanem-se, pois, todos e estejamos prontos para demonstrar que amamos esta terra.

Cumprindo com o nosso dever civico, lembremo-nos que temos uma alma e preparemo-nos para entrar em combate com a consciencia tranquila com Deus e a Patria.

Combinem os Revdos. Vigarios a assistencia religiosa ás tropas com os respectivos comandos, e procurem facilitar a formação de hospitaes de sangue para os feridos.

S. Excia. Revma. dá inteira liberdade ao clero para seguir com as tropas, deixando suas parochias com os Vigarios mais proximos, comunicando (mesmo telegraficamente) á Curia, antecipadamente.

Emquanto os nossos irmãos cumprem com o seu dever na linha de frente, as populações devem ficar entregues á oração, pedindo a Nosso Senhor venha a paz, quanto antes, para felicidade dos nossos lares e da Patria. Assim, pois, aconselha S. Excia. Revma. seja o terço rezado todos os dias adeante de Nosso Senhor Sacramentado exposto, na intenção das tropas e da paz.

Ordena S. Excia Revma. que a oração imperada, seja de agora em deante, a da Paz, na respetiva missa "PRO PACE".

Botucatú, 18—7—1932.

Pe. Antonio Antunes Cordova
Secretario do Bispado

Regresso

Regressou de S. Paulo, onde foi a negocios de sua profissão, o sr. Clemente G. Machado, proprietario da Pharmacia Santa Maria desta cidade.

Cumprimentamol-o.

Audição Musical pró familias dos reservistas

Por iniciativa da gentil senhorita Annita Napoleone, alumna do maestro sr. Zeferino Bartolomasi, e filha do correspondente Consular da Italia sr. Arcangelo Napoleone, realizar-se-ha na noite de 3 de agosto, uma audição musical para Piano, em beneficio das familias necessitadas dos reservistas que partiram ou que marcham para o campo de sangue e de gloria.

No proximo numero será publicado o programma que a senhorita Annita executará no «Theatro São Paulo» gentilmente concedido pelo seu proprietario sr. Arcangelo Napoleone.

Temos a certeza de que ninguem, nacional ou extrangeiro, se negará a applaudir esta iniciativa de civismo e assistir este acto de patriotismo, nessa hora afanosa que enluta a nossa Patria.

Cinema gratis

O snr. Sergio Filatoff, representante da Casa Bayer, communicou-nos que hoje, ás 19, 30, fará uma nova exhibição cinematographica, gratis, de propaganda da «Cafiaspirina», remedio de confiança e insubstituivel contra as dôres de cabeça, ouvidos, etc...

Tal exhibição será levada na praça Cel. Delphino Machado, no mesmo local do espectaculo de 20.

O snr. Sergio já exhibiu em Boreby, no Largo da Matriz, e no theatro local, na noite de 21, intercalados com a programmação do dia, esses interessantes films cuja demonstração é presenciada por grande massa popular.

Theatro S. Paulo

Nesta brilhante casa de diversões será hoje exhibido, em chic matinée ás 3 horas da tarde, a linda producção fallada da Radio Pictures, em 8 bellissimas partes «FUGINDO AO PERIGO», com a magnifica interpretação dos consagrados e queridos artistas Jean Arthur e Louis Wolheim.

A esta matinée, com um filme fallado de tal quilate, qual o petiz, e mesmo o adulto de gosto, que não desejará assistir?!

Na cidade

Acham-se na cidade, vindos de S. Paulo, o nosso amigo Antonio Avato e suas distinctas irmãs as senhoritas Leticia, Carolina e Eliza.

Cumprimentamol-os.

— Vimos tambem as gentís senhoritas Romana e Priscilla Soares, ambas filhas do sr. Romano Soares.

A primeira é eximia pianista, diplomada pelo Conservatorio Dramatico e Musical da Paulicéa.

Nossas Boas-Vindas.

Convite

Archangelo Napoleone — Abilio Napoleone e familias convidama os amigos para assistir amanhã, na Igreja Matriz, ás 8, 30, a missa que mandam celebrar por alma de seu pae VICENZO NAPOLEONE, fallecido em Pescopenataro, ITALIA, em 25 de maio p. p.

Por este acto de caridade desdejá se confessam agradecidos.

São João

QUANTA alegria anima as almas jovens em torno á fogueira de S. João! São as dansas, as cantigas, os prognosticos de proximo casamento. É o milho verde assado no braseiro; são os busca-pés e as bichas queimadas em homenagem ao santo querido das moças e dos rapazes! Mas eis que no meio da animada festa, uma das meninas é atacada por uma insidiosa dôr de dentes.

Em opportunidades taes é que a **Cafiaspirina** representa um papel providencial. Um ou dois comprimidos são o bastante para dar allivio immediato. Não sómente nas dôres de dentes como nas dôres de cabeça e ouvidos e nas colicas proprias do sexo, a **Cafiaspirina** é o remedio por excellencia e que tem, sobretudo, a vantagem de não atacar nenhum orgão. Defendam-se, com a Cruz Bayer, dos perigos das drogas sem base scientifica; lembrem-se sempre de que **Cafiaspirina** é o remedio de

toda confiança

LIVROS NOVOS

A Livraria da «Gazeta», acaba de receber os seguintes livros:

Os Intoxicados	por	Celestino Silveira
Espiritismo e Loucura	»	Xavier de Oliveira
Lenita	»	Jorge Amado
Versos Alheios	»	Rosalina Sandoval
Nova Lei das Fallencias	»	Adamastor Lima
Mysterios do Oriente	»	Nathaeixa
Meu Evangelho	»	Emir Sllveira
Ideias Esparsas	»	Anna J. dos Reys
Nova Democracia	»	Caio de Carvalho
Retalhos	»	Mario Bouchardt
Pela Nova Constituição	»	Anselmo Lyra
Communismo, Nacionalismo, Idealismo,	por	Souza Carneiro
A Nova Republica	»	Amador Cysnero
A Mulher do Ilusionista	»	Horacio Cartier
Minas Geraes	»	José S. Soares
O Extranho Caso de Pelino Mendes	por	Christovão Camargo
Segredos do Futebol	»	Diversos
O Alphabeto de Rockfeller	»	Perciae Assian
Arte de Conquistar as Mulheres	por	A. Quevedo
Livro Humano	por	X. de Mar Marun
Costituição da Republica	»	
Defendendo meu pai	»	Simões Lopes
Poesias	»	Prado Kelly
Sensações	»	A. de Mesquita Bastos
Diccionario da lingua luso-brasileira	por	Mario Bonchardet
A verdadeira questão social	»	Augusto Cezar
O meu diccionario de cousas daamazonia	por	Raymundo Moraes
Pela Democracia	»	Levy Cerqueira
Federalismo e Judiciarismo	»	Levi Carneiro
Problemas Municipaes	»	» »
Um Regimen	»	Augusto Cezar
A Tribu Caingang	»	Dr. S. da Silva
O Construtor Pratico	»	Alberto Imbuzeiro
Revista Brasileira de Educação	»	José Augusto
A Ceia dos Coroneis	»	D. Xiquote
Defeza dos ex Senodores no caso da Parahyba	por	Mario Bulhões
Historia da Philosophia	»	Laurindo Leão
Livramento Condicional	»	Ary A. Franco
Imposto de consumo	»	Tito Rezende
Historia da Literatura Nacional	»	Jorge Abreu
Na Judicatura de Ouro Preto	»	Alcindo Dantas
Jurisprudencia Federal	»	Octavio Kelly
Pela Justiça	»	J. Vicente da Costa
Prova Civil	»	Raphael Cirigliano
Lenda da Peninsula	»	Barros Ferreira
Contos Populares	»	Lindolpho Gomes
Contos e lendas do Brasil	»	Oswaldo Orico
Os 18 do Forte	»	Carlos Chevalier

Papel crepon nesta Typ.

Felicidade Perdida

HORMINO LYRA

Como quem não quer, vamos contando esta historia á guisa de lenda oriental.

O rei Morgofi, apesar de ser o soberano de um paiz cheio de delicias, de muito ouro, não julga as coisas mais apraziveis do que são, nem se illude com manifestações honrosas a todo momento a elle tributadas. Ademais não se julga feliz, nem tem para si que os subditos de sua magestade o sejam tambem.

Conjecturas pessimistas.

A prosperidade commercial do paiz, o florescimento dos campos, a abundancia de ouro, o canto dos poetas, a paz reinante em todos os corações; nada impede de andar o soberano sempre preoccupado.

Para elle, si após as tempestades vem a bonança, é nos grandes periodos de paz que se fomentam as guerras, pois a ambição das honras é sempre indomita.

Por que hão de ser todos felizes? Traz o ouro felicidade a alguem? A alegria de viver depende só de não haver fome no lar mais humilde? Ficava a considerar de si para si acêrca dessas interrogações, formuladas por elle proprio.

Certa vez manda chamar um poéta e philosopho, a quem muito distingue com a sua amizade, e ordena-lhe descobrir o habitante do reinado, descontente com o governo; e dessa pessôa trazer o nome afim de, com habilidade, se verificarem depois os motivos do descontentamento.

Não obstante falar com clareza ao poéta e apesar do pessimismo de sua majestade, o rei guardava intimamente a vaidosa convicção de que não encontraria aquelle em todo o Reino descontente algum.

Manifesta volubilidade de caracter.

Andaria o poéta pelas cidades, pelas aldeias, pelos campos a consultar os habitantes um por um, e escutando-lhes queixas, por ventura, articuladas.

Percorre o poéta todo o Reino. Não obstante haver immensas riquezas e abundancia de pão para os pobres, ninguem está contente: occulta no peito, ha em todos a esperança de melhores dias

Observa e examina attentamente este phenomeno social: os direitos e os deveres do pôvo estão bem regulados; a forma de Governo, *in illo tempore*, é bem acceita; porem, na verdade, ninguem está contente.

Desanimado, pensa o poéta em tornar á corte, quando no caminho encontra um homem brincando com o filhinho que lhe cavalga o dorso, agachando se elle por fazer de cavallo.

Pergunta-lhe:

— Estás contente contigo proprio?

— Sim. muito.

— E com o rei?

— Nada tenho que dizer delle.

— Porque estás tão alegre?

— Não vê? Estou a brincar, com o meu unigênito. Que felicidade! Como è lindo o meu filhinho! Como é lindo...

— Tens certeza de estar satisfeito com o nosso governo?

— Toda a certeza.

— Vives bem com a tua mulher

— Muito bem. A minha mulher é minha amiga verdadeira. Amo-a.

— Então és mais do que eu; és feliz: amas...

— Es ou tambem amado por ella. Sou feliz.

— Emtanto, parece-me seres bem pobre.

— Pobre, sim. E que tem isso? Sou talvez o homem mais pobre do Reino mas tenho a ventura ne me sentir feliz.

— Bem. Creio. Vou fazer-te um pedido.

— Perfeitamente.

— O rei, meu senhor, ordenou-me levar-lhe o nome do unico homem, porventura descontente com o governo. Ao contrario do pensar de sua majestade, só encontrei um que se diz contente: és tu.

— Nada tenho que dizer contra o rei. Vivo alheio á politica, completamente alheio...

E ri gostosamente.

— Desinteressas-te assim...

— Não me desinteresso mas, é o que lhe digo, estou brincando!

Dá-lhe o nome e continua rindo

Perdôa ter vindo interromper-te. E's um heroe, porque sabes resignar-te á pobreza. Adeus!

— Adeus! Vou continuar a brincar com o meu filhinho, afim de lhe evitar o chôro em que ha, para mim, tanta alegria e, para a minha mulher, tanta esperança...

* * *

Volta o poéta e vae dizer ao rei só haver topado em todo o Reino um homem alegre, feliz e o unico satisfeito com o governo. Todos os habitantes proferem queixas; só elle não se lamenta em absóluto e tem a phisiomia illuminada pelo riso que lhe vem do magnanimo coração.

Manda o rei chamál-o á sua presença e dá-lhe encargos honrosos.

No começo, tudo lhe causa alegria. Fascinam-no todas as honras da Côrte com todas as falsas apparencias; porem, no decorrer dos annos, percebe não haver prazeres sociaes sem as amarguras que lhes são proprias.

Já agora prefere taes soffrimentos ao ostracismo. Não ha outro remedio ... E chora a felicidade perdida

Os melhores e mais lidos Jornaes do Paiz

"O JORNAL"

O mais divulgado matutino brasileiro e o melhor informador de tudo o que se passa no Brasil e no mundo.

"DIARIO DA NOITE"

O vespertino que é o arauto das aspirações nacionaes.

"O CRUZEIRO"

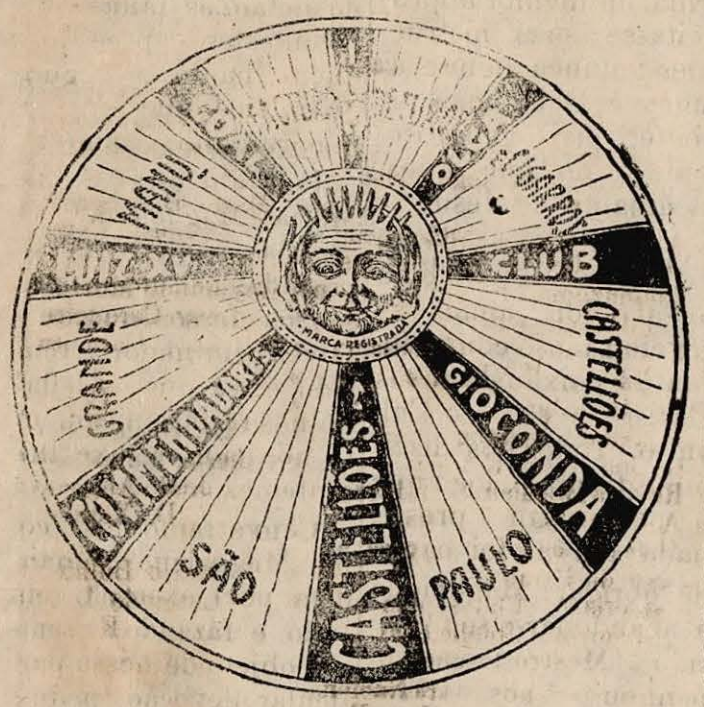
A revista modelo, que pela apresentação artistica e variedade de seu texto e das suas illustrações, conseguiu impor-se em todo o Brasil.

Solicitem preços e informações á administração.

Rua 13 de Maio, 33-35

RIO DE JANEIRO

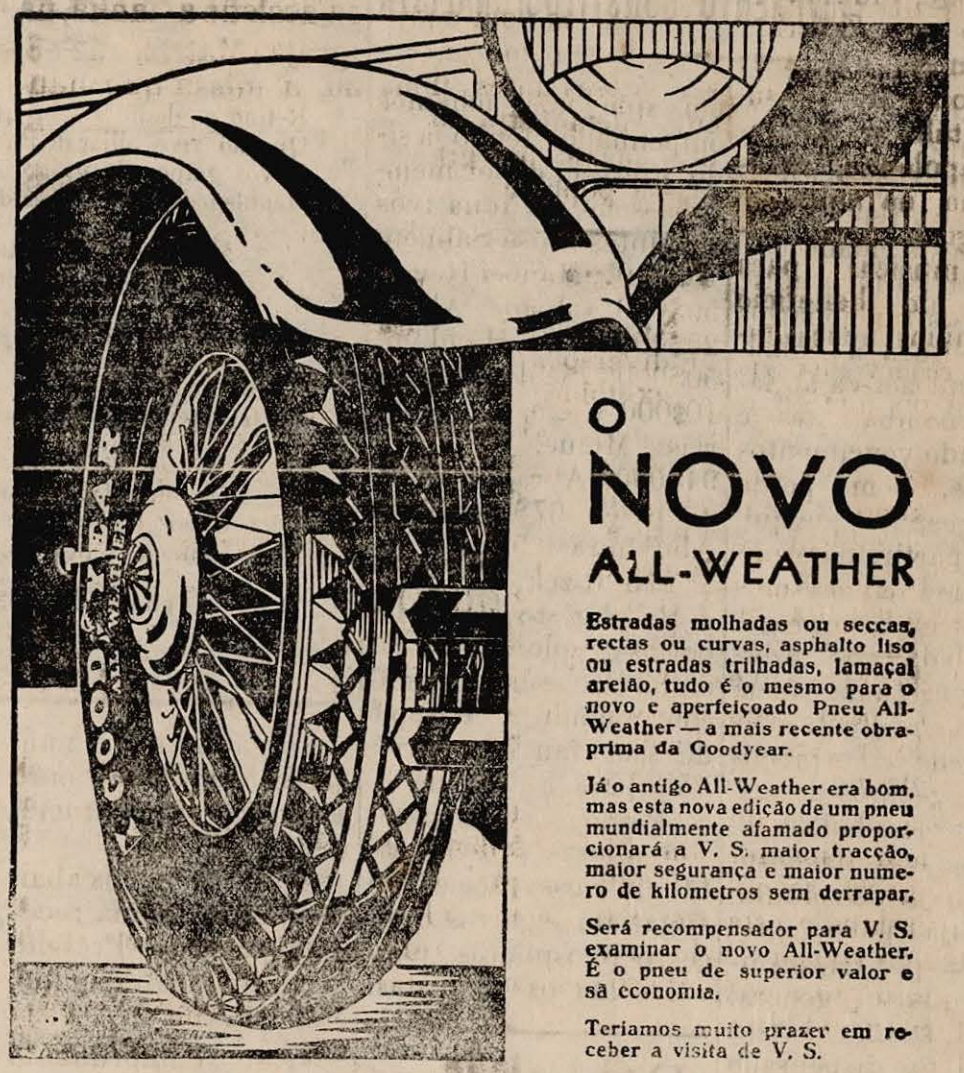
Cordas para Violino, nesta Livraria



Grande sortimento de cordas para Violino e Violão

RECEBEU A LIVRARIA DA «GAZETA»

O PNEU
QUE ESTA' CAUSANDO SENSAÇÃO



O NOVO
ALL-WEATHER

Estradas molhadas ou seccas, rectas ou curvas, asphalto liso ou estradas trilhadas, lamaçal areião, tudo é o mesmo para o novo e aperfeiçoado Pneu All-Weather — a mais recente obra-prima da Goodyear.

Já o antigo All-Weather era bom, mas esta nova edição de um pneu mundialmente afamado proporcionará a V. S. maior tracção, maior segurança e maior numero de kilometros sem derrapar.

Será recompensador para V. S. examinar o novo All-Weather. É o pneu de superior valor e sã economia.

Teriamos muito prazer em receber a visita de V. S.

JOSE' SALMEN

AGENCIA FORD

AGUDOS

No mundo inteiro mais carros rodam sobre pneus Goodyear do que sobre os de qualquer outra marca

Livraria e Papelaria da "Gazeta de Agudos"

Chic e variado sortimento de objetos para escriptorio, tintas de todas as marcas - Papeis: Crepon phantasia e liso, seda, manteiga, veado, metallico, carbono, etc., etc.

Objectos para presentes-sortimento completo de artigos escolares

Fitas Remington para machinas - Livros e talões para Registro civil - Purpurina metallica para pintura

Livros commerciaes em geral

TYPOGRAPHIA DE OBRAS

Caprichosamente installada, executa com perfeição todo e qualquer trabalho concernente a arte

HERCULES SORMANI

RUA 13 DE MAIO N. 41 — AGUDOS

GAZETA DE AGUDOS

ANNO VI | AGUDOS, 24 DE JULHO DE 1932 | NUM. 268

AGUDOS E O MOVIMENTO CONSTITUCIONALISTA

Logo que rompeu o movimento revolucionario paulista pela Constituição, o Prefeito Municipal desta cidade baixou uma portaria autorisando os funcionarios da Prefeitura a tomarem parte activa ao lado dos combatentes e garantindo vencimentos integraes, sem perda dos cargos, aos que quizessem partir; determinou que os mesmos funcionarios e empregados subalternos fizessem a guarda da cadeia publica e mandou affixar tabella com preços fixos de generos de primeira necessidade.

Foi aberta na Prefeitura inscripção de voluntarios, cuja partida foi impedida por telegramma do quartel general da M. M. D. C., em vista do qual foi dispensado o instructor militar, soldado José Duarte da Silva, n.º 73 da 1.a Cia. do 9.º Batalhão da Força Publica, tendo a mesma Prefeitura custeado até agora a hospedagem não só do mesmo, como de muitos voluntarios das circumvisinhanças.

O Paço Municipal tem estado aberto até altas horas da noite, para attender a medidas de caracter urgente.

Foram encaminhados, até o dia 21, para as linhas de frente, os seguintes reservistas: Angelo de Quadros Sá, Antonio Drozina, Aristides Serra, Bento Pereira, Eugenio Zanirato Filho, Januario Magri, José Rodrigues Bicas, Joaquim Rodrigues, Dr. Murillo Augusto de Oliveira, Moacyr Landim, Olavo Piedade, e Waldemar Ribeiro. Voluntarios: Augusto Manoel, Humberto Gasparotti, José Alves, João Elidio, Jorge Luiz, Mario Paulino e outros, cujos nomes iremos publicando.

Attendendo ao apello da Prefeitura, fizeram donativos: Zilah Carvalho de Barros, 20 bois e Antonio Morato Leite, 10 bois.

A colonia syria tem concorrido com os seguintes donativos, trabalhando incançavelmente pela causa sagrada em que nos achamos empenhados, tendo já sido offerecidos por membros seus, os donativos seguintes: José Salmen, 100$000; Manoel Haggi, 50$000; João Alves, 20$000; Said Haudem, 50$000; Said Dahruj, 10$000 e em mercadorias: Miguel Salomão, 94$000; Abrahão Moysés Rizek, 67$000; Luiz Abujamra, 58$000 e Thalal Rizek, 25$000.

Bello gesto o da laboriosa colonia syria, digno de ser imitado continuando a mesma no seu afan de contribuir para a victoria de S. Paulo.

Senhoras e senhoritas da nossa sociedade angariam cigarros, doces e phosphoros para os soldados paulistas.

Reservistas

Agudos tambem lucta pela grande causa do momento. Já seguiram para o «front» dois grupos de reservistas agudenses. A partida do 2.o grupo deu-se dia 19, pela Paulista, ás 23 horas.

Cousa inenarravel. A população inteira de Agudos acorreu á estação, não obstante o adeantado da hora, occupando litteralmente a extensa plataforma.

As senhorinhas agudenses foram levar flôres, cigarros e distinctivos aos conterraneos que partiram para as trincheiras.

Temos de accrescentar que, sio espectaculo teve uma nota de tristeza por parte das despedidas, teve tambem uma heroica nota de belleza e enthusiasmo por parte dos patrioticos rapazes.

Quando o comboio se approximou, gritos e vivas a São Paulo e ao Brasil partiam de todas as boccas. Enthusiasmo delirante! Patriotismo!

E é por isso que S. Paulo vencerá!

PREFEITURA MUNICIPAL

Ficará sob a responsabilidade do Prefeito local qualquer commissão organizada para angariar donativos para as forças constitucionalistas

Transcrevemos abaixo o telegramma recebido pelo sr. Prefeito local, Padre Aquino, em data de 22-7-932:

«Em cumprimento meu telegramma dia 19 determino ficará cargo prefeito sob sua responsabilidade pessual e funccional constituição commisão para angariar donativos para manutenção forças constitucionalistas. Prefeito é unica pessoa autorizada nesse municipio para dirigir trabalhos commissão. Esta será nomeada pelo prefeito ficando subordinada a prefeitura. Donativos angariados serão communicados diariamente pelo prefeito a este departamento ao director geral serviço abastecimento M. M. D. C. sr. Carlos de Souza Nazarethe Rua Thezouro 2 São Paulo e não como foi communicado telegramma dia 19. Segue autorização pára prefeito angariar donatiuos assignada pelo director geral abastecimento M. M. D. C. e por mim visada.

Saudações

Joaquim Sampaio Vidal

Director Departamento Municipal.

«CITOCOL» — a pedrinha que tinge em agua fria — o conteudo d'uma caixa é sufficiente para 300 a 500 grammas de fazenda, — encontra-se na Livr.ª da «Gazeta»

GLADIADORES

Retine o gladio no broquel luzente
Que ao vivo olhar de Phebo reverbera.
Novos golpes do imigo em pugna fera
O pulso destro e forte do valente

Habil, veloz, afasta novamente.
Agride o outro e ruge e vocifera
Seus rudes lances com firmeza espera
O contendor que súa e range o dente.

Ouvem-se acclamações pela bancada.
As forças não faltado aos luctadores,
E o furor se revela mór em cada.

Cae um delles por fim! Grita de dores.
Cesar ordena a ultima estocada.
Geme o vencido e Cesar tem louvores!

Agudos, 22/7/932.

GUEDES DE SOUZA

Maria Magdalena

A Igreja celebra no dia 22 de Julho o nome desta santa personagem lendaria e mesmo poetica ou romnaticamente decantada nos sacros Evangelhos.

Nome costumeiro áquelles que sóem diuturnamente compulsar as biblicas paginas, pena é que não seja assaz conhecida e feita sua dulia entre todos os mortaes de hoje. Porque na vida desta grande heroina do amor para com o divino Mestre, um ineffavel repositorio se traduz, capaz de fagueiramente amparar os passos imbelles da humanidade decahida, maxime da humanidade tão mundana e peccaminosa de hoje.

Alli bem se concretiza a conversão admiravel de um coração inteiramente mundano, a cujos excelsos dotes de espirito brilhante e rara belleza, se ajuntava o joio tremendo de um natural perigosamente vivo e orgulhoso, e que dentro em pouco se tornou objecto de escandalo para toda a Galiléa.

E que conversão!

Esclarecendo-se-lhe o espirito pela graça, Deus tocou em tanto este bem formado coração e inspirou-lhe tanta magua e horror de seus peccados, que ella não differiu a sua penitencia. E ante aquellas provas inexcediveis de que a Biblia faz um relato emocionante, o meigo Jesus lhe dirige aquelle perdão o mais autorizado, premio justo a uma conversão assim perfeita: «Vae, minha filha, a tua fé cheia de confiança, salvou-te; todos os peccados te são perdoados».

O amor divido, substituindo-se ao amor profano, abrasou logo este coração nobre e generoso; o Salvador não teve discipulo mais fervoroso nem que mais saboreasse a sua doutrina, ou melhor approveitasse suas instrucções: nunca houve amor de Deus mais ardente, mais generoso, mais terno que o desta amante de Jesus.

Mas o amor divino de Magdelena para com o Salvador jamais se revelou tanto como durante a paixão de Jesus Christo e sobre o Calvario. Todos os discipulos fugiram, logo que o pastor foi preso; nada porém foi capaz de obrigar Magdalena a abandonar o seu querido Mestre: acompanhou-o aos tribunaes, e sempre ao lado da Mãe do Redemptor, lá estava ao pè da cruz com ella, corajosa e feliz por assistir aos derradeiros momentos do Grande Martyr.

Um amor menos ardente e generoso ter-se-ia contentado com chorar o seu divino Mestre no retiro, depois de o ter visto expirar; a nossa santa não limitou o seu amor ás lagrimas. Não se arredou do pé da cruz, e acompanhou o corpo do Salvador até ao sepulchro, no intento de vir, passado o dia de sabbado, prestar-lhe as ultimas honras. Sabe-se como realizou ella isto e teve então a dita de ser uma das primeiras a vêr Christo resuscitado.

Haverá, porventura, exemplo mais bello e insinuante de conversão, que este?!

Nós, christãos, devemos portanto ter sempre os olhos voltados para este exemplo.

Que somos grandes peccadores, quem ha que ouse negar? Que a nossa triste vida, bôa ou mà, feliz ou infeliz, não ha sido sempre mais que um continuo e diuturno praticar-se de nefandas faltas, de incontestes peccados, quem ha que negue, quem ha que em si não reconheça tanto?

Pois ahi está Santa Maria Magdalena! O seu passado é o nosso passado; os seus crimes são os nossos crimes, e talvez bem maiores têm sido estes que os della! Só nos resta, unicamente nos cumpre que lhe imitemos a conversão!

Convertamo-nos como Magdalena, tomando-a por exemplo em tudo, e fazendo-a sempre objeto de nossa particular devoção, pedindo-lhe que ante o meigo Rabbi por ella tanto amado, nos consiga essa graça sublime, a unica desejavel — a conversão!

Que ella, com sua vida, com seus exemplos e, sobretudo, com sua valiosa intercessão carinhosa, nos ampare sempre e por toda a parte, qual accompanhou na paixão e morte ao Salvador de nossas almas, o Deus humanado que, por ella e nella, certo contemplaremos eternamente, com ella, na Patria Celestial!

CROISET

Fumem cigarros da Cia. Castellões.

PREFIRAM a TINTURARIA CHIMICA, a mais antiga na praça! — Tinge-se em qualquer côr: fazendas de todas as qualidades, roupas para senhoras e homens.

Lavam-se e reformam-se chapéos de homens e senhoras. — Incube-se de trocar forros em paletots, calças, capotes e capas.

Rua João Pessôa, 19 — AGUDOS